

# PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLE DE GATOS EM FERNANDO DE NORONHA

DEZEMBRO 2018

**Presidente da República**

Michel Temer

**Ministro do Meio Ambiente (MMA)**

Edson Duarte

**Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**

Paulo Henrique Marostergan e Carneiro

**Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação (DIMAN)**

Ricardo Brochado Alves da Silva – Diretor Substituto

**Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (DI-BIO)**

Marcelo Marcelino de Oliveira

**Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha – Rocas – São Pedro e São Paulo****Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha**

Felipe Cruz Mendonça

**Equipe do ICMBio – Noronha responsável pela elaboração do Plano**

- Thayná Jeremias Mello
- Felipe Cruz Mendonça
- Silmara Erthal
- Ricardo Araújo

**Apoio**

- Patrícia Pereira Serafini – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio)
- Tainah Corrêa Seabra Guimarães – Centro Nacional de Avaliação de Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC/ICMBio)

**Colaboradores Participantes da Oficina de Planejamento**

- Alfredo Pinheiro Martins Neto – Ministério Público do Estado de Pernambuco
- Carlos Diógenes Filho – Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha (ATDEFN)
- Carlos Targino – Ministério do Meio Ambiente
- Daniel Friguglietti Brandespim – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
- Daniel Santana Lorenzo Raíces – Coordenação de Ações Integradas para Conservação de Espécies (COESP/ICMBio)
- Fábio de Miranda de Oliveira – Ministério Público Federal
- Fernando Magalhães – Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha (ATDEFN)
- Filipe Sobral Fonseca – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
- José Francisco Duarte – Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES PE)
- Guilherme Tavares Nunes – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Hellen José Florez Rocha – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste (TAMAR/ICMBio)
- Iran da Silva Vasconcelos – Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)
- Jean Carlos Ramos da Silva – Instituto Brasileiro para Medicina da Conservação (Tríade)
- Juliana Marinho Pires – World Wide Fund for Nature (WWF-Brasil)
- Mary Carla Marcon Neves – Coordenação Regional 06 – Cabedelo (CR06/ICMBio)
- Paulo Rogério Mangini – Instituto Brasileiro para Medicina da Conservação (Tríade)
- Sandra Cadengue de Santana – Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha (ATDEFN)
- Rafael Valadão – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Anfíbios e Répteis (RAN/ICMBio)
- Verônica Modesto – Conselho Distrital de Fernando de Noronha (CDFN)



O arquipélago de Fernando de Noronha é composto por duas unidades de conservação federais, geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio): a Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo, com 154.409,03 hectares, e o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, com 10.929,47 hectares. O arquipélago compreende 21 ilhas, sendo a ilha principal a maior delas, com uma área de 1700 ha.

As espécies exóticas invasoras representam uma das principais ameaças à conservação da biodiversidade em Fernando de Noronha. Reconhecendo este problema, o ICMBio Noronha, junto com diversos parceiros, vem buscando planejar e implementar ações de controle destas espécies.

Buscando subsidiar o planejamento de ações de controle de gatos, o ICMBio Noronha consultou especialistas acerca do impacto dos gatos sobre a fauna nativa de Fernando de Noronha. Os pareceres foram unânimes ao atestar a grande relevância do impacto dos gatos sobre as espécies nativas de Fernando de Noronha. A presença marcante de gatos causa grande impacto negativo às espécies nativas do Arquipélago de Fernando de Noronha, sendo os gatos uma das espécies invasoras mais prejudiciais à conservação da biodiversidade em ilhas ao redor do mundo. A população de gatos estimada para Fernando de Noronha é de aproximadamente 1300 gatos (Dias et al., 2017), o que representa uma das maiores densidades de gatos já reportadas para ambientes insulares em nível mundial. Destes, cerca de 1.000 possuem algum grau de supervisão e 300 não possuem qualquer supervisão, ou seja, não dependem dos humanos para sobreviver (gatos ferais). Dos gatos supervisionados, somente 13% ficam presos em casa, sendo que o restante tem acesso livre ao ambiente. Observa-se um grau de responsabilidade

tênue dos proprietários dos gatos, restringindo-se, em sua maioria, somente ao fornecimento de água e comida aos animais (Dias et al., 2017).

Atualmente, os gatos representam uma ameaça ao ecossistema natural do arquipélago, como fica evidente nas estimativas de abundância e uso das espécies nativas como recurso alimentar (Gaiotto & Bugoni, dados não publicados). As características naturais do arquipélago contribuem para a expansão populacional dos gatos através, por exemplo, da área verde na metade sul da ilha principal, onde pode ser encontrado grande número de ninhos de aves em árvores de acesso relativamente fácil. O impacto da predação dos gatos sobre espécies ameaçadas de extinção é preocupante. Os gatos são uma ameaça relevante especialmente por causarem danos diretos por meio da predação de indivíduos adultos ou filhotes de cinco espécies de aves listadas como ameaçadas de extinção, sendo duas aves terrestres endêmicas do Arquipélago e três espécies de aves marinhas: o rabo-de-junco-de-bico-laranja (*Phaethon lepturus*), o atobá-de-pés-vermelhos (*Sula sula*) e a noivinha (*Gygis alba*). Nesse grupo de espécies ameaçadas deve-se ressaltar que repetidos eventos de predação de rabo-de-junco-de-bico-laranja por gatos foram observados em diferentes ocasiões entre os anos de 2014 e 2016 por pesquisadores do Instituto Triade, atingindo principalmente áreas de nidificação da espécie na área do Parque Nacional na ilha principal do Arquipélago. Esse impacto é um agravante significativo ao estado de conservação dessa espécie no Brasil quando se considera que Fernando de Noronha é o principal sítio de reprodução para esta espécie, assim como também para o atobá-de-pés-vermelhos e a noivinha no Atlântico Sul.

A mabuia (*Trachylepis atlantica*), apesar de não constar na lista nacional oficial da fauna ameaçada de extinção, foi incluída na lista de animais ameaçados do Estado de Pernambuco em 2017 (Resolução 01 publicada no Diário Oficial do Estado de Pernambuco de 16/05/2017). Endêmica de Fernando de Noronha sofre com a predação por espécies exóticas, notadamente por gatos. Na Ilha principal, densidades mais elevadas são encontradas somente em pontos isolados, principalmente nas encostas rochosas e escarpadas da porção noroeste e em um ponto isolado, igualmente rochoso e escarpado, ao sul (próximo à baía do Sueste). As menores densidades do *T. atlantica* na ilha principal são observadas ao redor dos agrupamentos humanos. Nestes locais, as densidades não excedem 400 indivíduos/km<sup>2</sup>, significativamente menores que as densidades observadas nas ilhas secundárias do arquipélago, onde não há gatos. As mabuias das ilhas secundárias são maiores e mais pesadas, em média, que as da ilha principal. Moradores relatam que seus gatos comem até oito mabuias por dia. Os resultados disponíveis dos projetos de pesquisa que vem sendo desenvolvidos em Fernando de Noronha apontam que o impacto da fauna invasora sobre herpetofauna é suficiente para ocasionar declínios populacionais.

As ameaças que os gatos causam a biodiversidade de Fernando de Noronha são evidentes, assim como a urgência por ações para combatê-las. No entanto, a solução para esta problemática não é trivial.

Cabe destacar a contraindicação do transporte de gatos de Fernando de Noronha para o continente, devido à identificação nos gatos de um conjunto atípico de cepas do protozoário *Toxoplasma gondii* aparentemente endêmicas do Arquipélago de Fernando de Noronha. Dentre esse conjunto endêmico de variantes, destaca-se uma variante pertencente a cepa tipo II do patógeno, comum apenas na Europa e América do Norte e praticamente ausente no território brasileiro. A variante encontrada em Fernando de Noronha é basicamente desconhecida, e sua origem evolutiva incerta, e os efeitos do estabelecimento efetivo desta variante da cepa na área continental do Brasil são imprevisíveis. Mesmo com os testes diagnósticos atuais, resultados falsos positivos poderiam ocorrer e estes gatos poderiam disseminar o *Toxoplasma gondii* no Brasil, introduzindo um patógeno exótico no continente americano. Estima-se que mais de 50% da população de gatos em Noronha estão infectados (Costa et al. 2012).

Uma parcela significativa da população de gatos vive no interior do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha. São animais ferais, que não recebem subsídio humano para sobreviver, e se mantêm utilizando principalmente recursos do Parque, causando grande impacto à fauna nativa. O emprego de medidas para retirar estes gatos da área do Parque é urgente e prioritário, e é ação prevista no Plano de Manejo da UC.

O problema dos gatos em Fernando de Noronha é assunto bastante complexo, que envolve vários atores com expertise bastante diversa, manejo integrado com outras espécies invasoras, ações de educação e comunicação além de questões jurídicas. Considerando a complexidade do problema e a necessidade de ação urgente, o ICMBio Noronha realizou uma Oficina de elaboração do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha, com a participação das diversas instâncias do ICMBio assim como das várias instituições parceiras envolvidas na questão, para o planejamento de ações integradas e coordenadas envolvendo todos estes atores.

A Oficina foi realizada nos dias 16 e 17 de agosto de 2018 em Fernando de Noronha, com 27 participantes de 16 instituições, responsáveis por elaborar ações a serem implementadas, durante cinco anos, visando reduzir os impactos dos gatos sobre a fauna nativa e o risco de zoonoses em Fernando de Noronha. O Plano é um instrumento de gestão, construído de forma participativa e articulada, cuja implementação é de responsabilidade compartilhada entre as instituições participantes. O plano tem quatro objetivos específicos e 47 ações:

**PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLE DE GATOS EM FERNANDO DE NORONHA**

<b>OBJETIVO GERAL</b>
<b>Reduzir os impactos dos gatos sobre a fauna nativa e o risco de zoonoses em Fernando de Noronha</b>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 1</b> Reduzir a população de gatos ferais em Fernando de Noronha
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 2</b> Controlar a população de gatos domiciliados e peridomiciliados
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 3</b> Sensibilizar a sociedade sobre os impactos dos gatos à biodiversidade e o risco à saúde pública
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 4</b> Realizar monitoramento que subsidiem estratégias para o manejo adaptativo e integrado dos gatos e outros predadores exóticos



Gato preda um pássaro endêmico de Noronha da espécie *Elaenia ridleyana*, na Praia do Sueste, no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

Ricardo Krul (Instituto Triade)

**OBJETIVO ESPECÍFICO 1**

Reduzir a população de gatos ferais em Fernando de Noronha

Nº	Ação	Produto	Resultados esperados	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores
				Início	Fim			
1.1	Implementar uma experiência piloto de manejo de gatos ferais nas áreas do Capim Açú e Ponta das Caracas do Parque Nacional, comparando métodos de captura	Relatório Técnico com resultados do Piloto	Conhecer os métodos de captura mais eficientes e a distribuição espacial e tamanho da população de gatos nas áreas de estudo	setembro 2018	fevereiro 2020	Paulo Mangini (Tríade)	R\$110.000,00	Felipe Mendonça (ICM-Bio Noronha), Thayná Mello (ICMBio Noronha), Tainah Guimarães (CBC) e Fernando Magalhães (ATDEFN)
1.2	Identificar e ordenar áreas prioritárias para manejar gatos ferais no Parque Nacional e nas áreas periféricas da APA	Mapa de áreas prioritárias	Identificar os setores no PN prioritários para implantação de ações de manejo de gatos ferais	setembro 2018	outubro 2018	Paulo Mangini (Tríade)	sem custo	Tainah Guimarães (ICM-Bio/CBC)
1.3	Controlar a população de gatos ferais em todas as áreas do Parque Nacional, de acordo com as áreas prioritárias identificadas segundo os princípios do manejo adaptativo	Sistema de captura de gatos ferais implantado	Reduzir a População de gatos Ferais no PN	outubro 2018	contínuo	Felipe Mendonça (ICM-Bio/NGI-Noronha)	R\$200.000,00	Fernando Magalhães (ATDEFN), Paulo Mangini (Tríade), Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)
1.4	Definir protocolo para triagem (ferais, domiciliados e peridomiciliados) e destinação dos gatos ferais capturados	Protocolo de caracterização e destinação de gatos (ferais e não ferais)	Possibilitar que todos os agentes envolvidos no manejo de gatos em FN possam utilizar critérios unificados de caracterização dos felinos, bem como utilizar critérios unificados de destinação desses animais	setembro 2018	outubro 2018	Paulo Mangini (Tríade)	sem custo	Carlos Targino (MMA)
1.5	Definir protocolo e local de destinação de carcaças, considerando a legislação vigente da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária	Protocolo e local de destinação de carcaça definidos	Viabilizar a destinação dos animais capturados e submetidos a eutanásia/abate, bem como permitir que todos os agentes envolvidos no manejo de gatos sigam critérios uniformes de destinação	setembro 2018	outubro 2018	Felipe Mendonça (ICM-Bio/NGI-Noronha)	sem custo	
1.6	Buscar o posicionamento jurídico do MPF e MPPE sobre este Plano, prioritariamente uma manifestação conjunta	Documento protocolado no MPF e MPPE	Obter um entendimento dos Ministérios Públicos sobre a possibilidade legal de realizar eutanásia dos gatos de Fernando de Noronha	setembro 2018	novembro 2018	Alfredo Martins (MPPE)	sem custo	

1.7	Estabelecer um termo de cooperação técnica com a ATDEFN e ICM-Bio para a implementação de ações deste Plano	Termo de Cooperação redigido e assinado pela ATDEFN e ICM-Bio	Formalizar uma parceria entre os dois órgãos para implementação do plano	setembro 2018	março 2019	Carla Marcon (ICM-Bio/CR6)	sem custo	
1.8	Buscar o posicionamento oficial da CPRH com autorização da Procuradoria Estadual para as ações do ponto de vista ambiental, considerando prioritariamente a eutanásia dos gatos	Documento encaminhado para consulta à Procuradoria Estadual do CPRH	Parecer jurídico contendo posicionamento do CPRH	setembro 2018	outubro 2018	Iran Vasconcelos (CPRH)	sem custo	Carlos Targino (MMA)

## OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Controlar a população de gatos domiciliados e peridomiciliados

Nº	Ação	Produto	Resultados esperados	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores
				Início	Fim			
2.1	Solicitar à PGE que elabore um parecer jurídico sobre a possibilidade de não aplicabilidade em Fernando de Noronha da Lei Estadual 14.139/2010, que proíbe a eutanásia de gatos saudáveis em Pernambuco	Documento protocolado na PGE	Posicionamento da PGE no sentido da não aplicabilidade da Lei Estadual 14.139/2010 para o caso de Fernando de Noronha	setembro 2018	janeiro 2019	Fernando Magalhães (ATDEFN)	sem custo	
2.2	Manter atualizado o cadastro de gatos com tutores, com gatos identificados com microchip e marcação externa	Banco de dados dos gatos e respectivos tutores	Banco atualizado	setembro 2018	contínuo	Fernando Magalhães (ATDEFN)	R\$50.000,00	Jean Carlos (UFRPE/Tríade)
2.3	Fazer consulta jurídica à ATDEFN sobre o estabelecimento de norma específica para a obrigação do proprietário de cadastrar, identificar e castrar os gatos	Documento com questionamento elaborado e encaminhado à ATDEFN	Posicionamento jurídico e norma publicada em caso de resposta positiva	setembro 2018	novembro 2018	Fernando Magalhães (ATDEFN)	sem custo	
2.4	Elaborar parecer embasando o jurídico da ATDEFN a proibição da entrada de novos gatos em FN	Parecer elaborado e protocolado no setor jurídico da ATDEFN	Maior controle, por parte da ATDEFN, da entrada de novos gatos em Fernando de Noronha	janeiro-2019	março 2020	Francisco Duarte (SES)	sem custo	
2.5	Intensificar a vigilância no porto e no aeroporto para impedir a entrada de gatos e outros animais exóticos	Parecer elaborado e encaminhado às instituições	Maior controle da entrada de novos gatos em Fernando de Noronha	setembro 2020	contínuo	Fernando Magalhães (NVA)	sem custo	

2.6	Intensificar o programa de adoção de gatos	Elaboração do programa de adoção	Diminuição da quantidade de gatos soltos na rua e aumento dos tutores dos animais exercendo a guarda responsável	janeiro 2019	contínuo	Fernando Magalhães (ATDEFN)	sem custo	
2.7	Orçar o custo de construção e manutenção de gatil	Orçamento da construção e manutenção do gatil	orçamento elaborado	setembro 2018	fevereiro 2018	Jean Carlos (UFRPE/Tríade)	sem custo	Fernando Magalhães (ATDEFN)
2.8	Buscar parcerias e campanhas de arrecadação e de patrocínio para construção e manutenção de gatil um Fernando de Noronha	Parcerias estabelecidas	Gatil construído (n = 500 indivíduos) com a operacionalização das atividades	setembro 2018	contínuo	Jean Carlos (UFRPE/Tríade)	sem custo	
2.9	Melhorar a estrutura do Núcleo de Vigilância Animal para fazer cumprir o Decreto Distrital 019/2014 que proíbe gatos soltos na rua	Melhoria na estrutura física do NVA	Maior espaço para os gatos alojados	setembro 2018	fevereiro 2020	Fernando Magalhães (ATDEFN)	R\$200.000,00	Jean Carlos (UFRPE/Tríade)
2.10	Analisar a viabilidade de dotar o NVA de meios de detectar a infecção por <i>Toxoplasma gondii</i> e a toxoplasmose em gatos e humanos (laboratório e profissional) considerando a alternativa de envio de amostras para o continente	Criação de um laboratório de referência para o diagnóstico da toxoplasmose em Fernando de Noronha	Realização de diagnósticos da infecção por <i>Toxoplasma gondii</i> e da toxoplasmose em humanos, animais domésticos, sinantrópicos e silvestres	janeiro 2019	maio 2020	Francisco Duarte (SES)	R\$200.000,00	Fernando Magalhães (ATDEFN), Jean Carlos (UFRPE/Tríade)
2.11	Homologar o transporte aéreo de amostras biológicas de FN junto às empresas aéreas	Elaboração de Protocolo para envio de amostras biológicas por via aérea	Facilitação no transporte de amostras biológicas por via aérea de Fernando de Noronha para o continente	janeiro 2019	maio 2020	Fernando Magalhães (ATDEFN)	sem custo	Alfredo Pinheiro (MPPE)
2.12	Definir as estratégias de longo prazo para o controle contínuo de gatos peridomiciliados em Fernando de Noronha	Elaboração da estratégia da redução de gatos peridomiciliados	Diminuição da quantidade de gatos peridomiciliados em Fernando de Noronha	janeiro 2019	contínuo	Jean Carlos (UFRPE/Tríade)	sem custo	Carlos Diógenes (VISA), Fernando Magalhães (ATDEFN)
2.13	Realizar capturas mensais na usina de resíduos, com uso de armadilhas, sem prejuízo de outros métodos	Relatório anual de capturas	Diminuição do número de gatos na usina de resíduos	novembro 2018	outubro 2019	Carlos Diógenes (VISA)	R\$10.000,00	

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3**

Sensibilizar a sociedade sobre os impactos dos gatos à biodiversidade e o risco à saúde pública

Nº	Ação	Produto	Resultados esperados	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores
				Início	Fim			
3.1	Produzir e adaptar material informativo para as ações de educação popular, ambiental e permanente em saúde	cartilhas, folhetos, peças teatrais, mídia digital, entre outros	Produzir 01 modelo de cartilha, 01 modelo de folder, 01 modelo de banner para distribuição ao público alvo: comunidade, professores e profissionais de saúde	setembro 2018	setembro 2023	Daniel Brandespim (UFRPE)	sem custo	Jean Ramos (UFRPE/ Tríade) e residentes do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRPE, da área de bacterioses e da área de saúde pública.
3.2	Promover atividades de educação popular em saúde e biodiversidade à população de Fernando de Noronha	Palestras, Rodas de Conversa, Debates, Seminários, Relatório contendo atividades de educação popular	Promover ações semestrais, com duração de uma semana, relativas às atividades de educação em saúde, englobando os diferentes públicos-alvo, na ilha: associações de moradores, profissionais de saúde, donos de pousadas, profissionais de saúde, escolas e outros mais que sejam definidos como prioritários	janeiro 2019	setembro 2023	Daniel Brandespim (UFRPE)	R\$10.000,00	Jean Ramos (UFRPE/ Tríade), Daniel Brandespim (UFRPE), Residentes do Programa de Medicina Veterinária do DMV/UFRPE da área de bacterioses e /ou saúde pública. Carlos Diógenes (VISA)
3.3	Promover atividades de educação popular em saúde e biodiversidade para turistas e visitantes de Fernando de Noronha	Palestras no centro de visitantes, entrega de folhetos no ponto de vendas de ingressos e aeroporto	Aumento da conscientização sobre a alimentação e guarda não responsável de gatos	janeiro 2019	setembro 2023	Felipe Mendonça (ICM-Bio/NGI-Noronha)	R\$10.000,00	
3.4	Promover ações de educação permanente em saúde sobre o impacto dos gatos à biodiversidade e os riscos à saúde pública para os profissionais de saúde	Palestras, Rodas de Conversa, Debates, Seminários	Promover ações semestrais, com duração de um dia, relativas à capacitação dos profissionais de saúde, durante a semana de atividades de educação popular em saúde (item 3.3)	setembro 2018	setembro 2023	Daniel Brandespim (UFRPE)	R\$10.000,00	Fernando Magalhães (NVA), Jean Ramos (UFRPE/Tríade), Daniel Brandespim (UFRPE) e residentes da área de bacterioses e saúde pública do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRPE.

3.5	Inserir a temática dos gatos (impacto à biodiversidade e à saúde pública) na educação continuada de professores e alunos	Documento protocolado na EREF Arquipélago contextualizando o problema a apresentando atividades	Atividades desenvolvidas para conscientização sobre o problema	setembro 2018	setembro 2023	Felipe Mendonça (ICM-Bio/NGI-Noronha)	sem custo	Josemar Gomes de Moraes (EREM Arquipélago de Fernando de Noronha), José Martins Júnior (ICMBio/NGI-Noronha)
3.6	Inserir a temática dos gatos (impacto à biodiversidade e à saúde pública) no Programa Semanal da Saúde e no Balaio de Gato da Rádio Noronha	Documento protocolado na Rádio Noronha contextualizando o problema e solicitando apoio para divulgação	Informações veiculadas na rádio	setembro 2018	setembro 2023	Fernando Magalhães (ATDEFN)	sem custo	
3.7	Divulgar ações realizadas no plano relativas à temática dos gatos (impacto à biodiversidade e à saúde pública) na TV - Jornal da Ilha	Documento protocolado na TV Golfinho contextualizando o problema e solicitando apoio para divulgação	Informações veiculadas na televisão	janeiro 2019	setembro 2023	Carlos Diógenes (VISA)	sem custo	
3.8	Preparar inserções na mídia de grande impacto para atingir a sociedade em geral quanto à temática dos gatos (impacto à biodiversidade e à saúde pública)	Documento enviado para emissoras de rádio e televisão contextualizando o problema e solicitando apoio para divulgação	Informações veiculadas	janeiro 2019	setembro 2023	Carla Marcon (ICMBio/CR6)	sem custo	
3.9	Capacitar os condutores de turismo sobre o impacto dos gatos à biodiversidade e os riscos à saúde pública	Curso elaborado para condutores	Temática inserida nas atividades de condução de turistas	dezembro 2018	setembro 2023	Felipe Mendonça (ICM-Bio/NGI-Noronha)	R\$5.000,00	
3.10	Capacitar os profissionais que gerenciam e trabalham na usina de tratamento de resíduos sólidos de Fernando de Noronha sobre o impacto dos gatos à biodiversidade e os riscos à saúde pública	Curso elaborado para profissionais da usina	Profissionais conscientizados acerca do problema	dezembro 2018	setembro 2023	Verônica Modesto (CDFN)	R\$5.000,00	
3.11	Identificar e valorar os serviços ecossistêmicos afetados pelos gatos em Fernando de Noronha para subsidiar a comunicação com diferentes públicos	Estudo para quantificação dos serviços ecossistêmicos	Descrição dos valores financeiros dos serviços ecossistêmicos impactados pelos gatos	setembro 2018	setembro 2019	Guilherme Nunes (UFRGS)	R\$20.000,00	

3.12	Solicitar manifestações a respeito da necessidade do controle de gatos em FN para a Birdlife International - IUCN, SAVE Brasil, UNESCO, RAMSAR e outras	Cartas enviadas	Manifestações de apoio	setembro 2018	setembro 2019	Thayná Mello (ICMBio/NGI-Noronha)	sem custo	Patricia Serafini (ICM-Bio/CEMAVE), Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)
3.13	Subsidiar tecnicamente a elaboração do parecer do biólogo do MPF sobre a estratégia de controle de gatos em Fernando de Noronha	Documentos técnicos enviados	Parecer embasado	setembro 2018	outubro 2018	Thayná Mello (ICMBio/NGI-Noronha)	sem custo	Tainah Guimarães (ICM-Bio/CBC)

#### OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Realizar monitoramento que subsidiem estratégias para o manejo adaptativo e integrado dos gatos e outros predadores exóticos

Nº	Ação	Produto	Resultados esperados	Período		Articulador	Custo estimado (R\$)	Colaboradores
				Início	Fim			
4.1	Realizar semestralmente o censo populacional de gatos domiciliados e peridomiciliados em Fernando de Noronha	Banco de dados	Populações de gatos monitoradas em termos quantitativos e de distribuição espacial na ilha	março 2019	setembro 2023	Fernando Magalhães (ATDEFN)	R\$10.000,00	
4.2	Intensificar a microchipagem para o monitoramento dos gatos domiciliados em Fernando de Noronha	Documento à vigilância contextualizando o problema e justificando a necessidade de uma intensificação da microchipagem	100% dos gatos domiciliados microchipados	março 2019	setembro 2023	Carlos Diógenes (VISA)	R\$50.000,00	
4.3	Intensificar estudos de ocorrência de patógenos nos gatos capturados	Estudos realizados	Conhecimento da prevalência das doenças e dos patógenos dos gatos em Fernando de Noronha para a elaboração de políticas públicas	setembro 2018	setembro 2023	Jean Ramos (UFRPE/Tríade)	R\$100.000,00	Fernando Magalhães (ADTEFN)
4.4	Realizar o monitoramento da percepção dos moradores de Fernando de Noronha em relação aos impactos dos gatos	Estudo de percepção	Compreender a percepção dos moradores sobre o problema dos gatos	março 2019	setembro 2023	Verônica Modesto (CDFN)	R\$10.000,00	Rafael Valadão (ICM-Bio/RAN), Jean Carlos (UFRPE/Tríade)
4.5	Realizar estimativa populacional semestral de ratos em Fernando de Noronha	Estimativas populacionais espacializadas e atualizadas semestralmente	Monitoramento constante do tamanho populacional de ratos na ilha de FN	setembro 2018	setembro 2023	Paulo Mangini (Tríade)	R\$110.000,00	Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)

4.6	Realizar estimativa populacional anual de tejus em Fernando de Noronha	Relatório com os resultados das estimativas de abundância de tejus em Fernando de Noronha	Infográfico apresentando os resultados do monitoramento	maio 2019	setembro 2023	Carlos Abrahão (ICMBio/RAN)	R\$80.000,00	Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)
4.7	Adaptar protocolos existentes para o monitoramento anual simplificado das aves terrestres que são predadas por gatos em Fernando de Noronha	Relatório compilando os resultados das estimativas de abundância de aves terrestres em Fernando de Noronha	Tendências populacionais ao longo dos cinco anos de implementação deste plano	outubro 2018	setembro 2023	Patricia Serafini (ICMBio/CE-MAVE)	R\$80.000,00	Cecília Licarião (UFC), Ricardo Krul (Tríade)
4.8	Realizar estimativa populacional anual de aves marinhas que são predadas por gatos em Fernando de Noronha	Relatório compilando os resultados das estimativas de abundância de aves marinhas em Fernando de Noronha	Tendências populacionais ao longo dos cinco anos de implementação deste plano	outubro 2018	setembro 2023	Patricia Serafini (ICMBio/CE-MAVE)	R\$80.000,00	Cecília Licarião (UFC), Ricardo Krul (Tríade)
4.9	Realizar estimativa populacional anual de mabuia, espécie endêmica predada por gatos em Fernando de Noronha	Relatório com os resultados das estimativas de abundância de mabuias em Fernando de Noronha	Infográfico apresentando os resultados do monitoramento	maio 2019	setembro 2023	Carlos Roberto Abrahão (ICMBio/RAN)	R\$80.000,00	Rafael Martins Valadão (ICMBio/RAN)
4.10	Promover a integração dos resultados dos monitoramentos periódicos para ações de controle integrado das espécies exóticas invasoras e o manejo adaptativo	Oficinas bianuais	Diminuição da ocorrência de espécies invasoras em Fernando de Noronha	agosto 2019	agosto 2023	Thayná Mello (ICMBio/NGI-Noronha)	sem custo	Tainah Guimarães (ICMBio/CBC)
4.11	Dar continuidade ao estudo de saúde única verificando a ocorrência de toxoplasmose em humanos e animais	Estudo sanitário	Níveis de ocorrência de toxoplasma, em humanos e animais, conhecidos	setembro 2018	setembro 2023	Fernando Magalhães (ATDEFN)	R\$100.000,00	
4.12	Estimar o tamanho populacional e a distribuição espacial das subpopulações de gatos ferais	Estimativas Populacionais Especializadas e Atualizadas semestralmente	Acompanhamento do tamanho populacional	setembro 2018	outubro 2019	Paulo Mangini (Tríade)	R\$160.000,00	Tainah Guimarães (ICMBio/CBC), Tatiane Micheletti (Tríade)
4.13	Monitorar os parâmetros populacionais e a distribuição espacial de gatos ferais	Relatório com dados e gráficos	Redução na distribuição da população de gatos	setembro 2018	contínuo	Thayná Mello (ICMBio/NGI-Noronha)	R\$50.000,00	Tatiane Micheletti (Tríade)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

GOVERNO  
FEDERAL